

Quando se viram, os dois se surpreenderam. Lin Xun puxou um banquinho e se aproximou:— Eu fui correr com Gu Huaiye esta manhã, por isso cheguei cedo. Ao ouvir que ele havia saído para correr, Pang Long balançou a cabeça:— Jovens deveriam praticar mais exercícios mesmo.— Só que acordar cedo é um sacrifício... Guan Shan deu uma risada:— Isso foi dolorosamente real. Depois de conversar um pouco com os dois mestres, Lin Xun ficou em silêncio, observando as cenas sendo filmadas. De vez em quando, recebia algumas dicas do diretor Guan Shan sobre enquadramento. Lin Xun anotava tudo direitinho, planejando organizar tudo em seu caderno à noite. Quando Xiong Ni chegou, ainda bocejando e parecendo meio dormindo, Lin Xun riu:— Não dormiu o suficiente? Que horas você dormiu ontem?— Acho que até dormi demais. Voltei, deitei e nem sonhei, mas ainda estou com sono — Xiong Ni esfregou os olhos, sentou-se e tomou um gole de água. — A que horas você chegou? Quando liguei, você já estava aqui. Ele queria combinar de vir com Lin Xun, mas descobriu que o amigo já havia chegado há tempos. Lin Xun levantou cinco dedos, fazendo Xiong Ni revirar os olhos e se encolher, como se a ideia fosse inaceitável. Lin Xun riu:— Quer vir correr comigo amanhã?— Não, não, me poupe! Vendo que Xiong Ni realmente não era de madrugada, Lin Xun não insistiu. Depois de bater um papo, o diretor Guan Shan chamou o jovem. Era sua última cena no local: o momento em que o Líder do Dragão ascende, enquanto a Raposa Espiritual, servindo como sua guardiã, percebe a Pérola do Caos dentro dele. Finalmente, a Raposa entende por que o Líder do Dragão progredia tão rápido em seu treinamento. Durante a ascensão, fenômenos sobrenaturais surgiram no céu, atraindo trovões celestiais. Se o Líder do Dragão resistisse, alcançaria o próximo nível; se falhasse, morreria. Mas a Raposa sabia que, com a Pérola do Caos, ele poderia enfrentar os trovões. O problema era que a ascensão revelaria a pérola a todos. Ao ver a Florista de Peônia chegar, a Raposa disse calmamente:— Achei que você não viria. A Florista olhou para o céu, onde o Líder do Dragão se contorcia nas nuvens:— Por que eu não viria? A Raposa sorriu levemente:— Então me enganei. Só não sei se veio por ele... ou pela pérola em seu peito. A expressão da Florista endureceu. Antes que ela respondesse, a Raposa continuou:— Você sabe que, se quer a Pérola do Caos já vinculada a ele, o momento mais fácil para pegá-la é durante sua ascensão. Se ele conseguir, você nunca mais terá outra chance. Ele inclinou a cabeça, observando a Florista, como se aguardando sua decisão. Ela sorriu de repente:— Como sabe que vim pela pérola? Aquele velho, Dao Yan, me mandou trocá-la por minha vida, mas quem garante que ele cumpriria a promessa? Melhor apostar no Líder do Dragão! A Raposa pareceu surpreso:— Quando vocês combinaram isso? Ele não tinha a menor ideia. Mas logo se conformou:— Tanto faz, tanto faz. Se soubesse antes, teria se preocupado à toa. E o Líder do Dragão nem precisava. A Florista olhou para ele:— E você? Agora que viu a Pérola do Caos, não vai pegá-la para seu mestre?— Haha, nós já nos separamos faz tempo. Por que me preocuparia com isso? — A Raposa riu. Embora suspeitasse, a Florista ainda se surpreendeu:— Foi por causa do mundo mortal? A Raposa balançou a cabeça, meio que sim, meio que não:— É e não é. O tempo passou, o destino acabou. De repente, sua expressão mudou, e ele avisou:— Se você e o Líder do Dragão sobreviverão hoje, depende da sorte. Ele chegou. A Florista empalideceu. Sabia muito bem quem era "ele". Dao Yan chegara mais rápido do que esperava. Antes que ela reagisse, a Raposa desapareceu, reaparecendo diante do Líder do Dragão e gritando:— Líder do Dragão, depois de tanto tempo juntos, nunca te dei um presente decente. Hoje, no dia da sua ascensão, vou segurar as pontas por você. Se conseguir, não se esqueça de me vingar! A Florista ficou chocada. Nunca imaginara ver mestre e discípulo se enfrentando assim. Dao Yan olhou para a Raposa, que agora bloqueava seu caminho no céu:— Raposa, você sabe que esperei pela Pérola do Caos por muito tempo. Mesmo que tente me impedir, não adiantará nada. Você não é páreo para mim. Se valoriza sua vida, suma daqui. Ao lado de Dao Yan, seu antigo amigo Xiong Yu implorou:— Irmão, não provoque o mestre ainda mais. A Raposa riu baixinho:— Até agora, você ainda se esconde na névoa? Não quer me encarar? Por um instante, Dao Yan pareceu surpreso por ele ainda se importar com isso:— E se eu aparecer? Nós já não somos as mesmas pessoas. Você ainda não entendeu? Nós dois jamais... — Haha, acha que ainda tenho sentimentos por você? Que piada! Depois de milênios comendo o mesmo prato, qualquer um enjoaria. Os espíritos sedutores do mercado das férias são bem mais interessantes que você, Dao Yan. Acha que eu, a Raposa, ficaria presa a você

para sempre? Ridículo! Dao Yan jamais esperara ouvir essas palavras. A névoa se dissipou, revelando seu rosto — e a Raposa ficou pasmo por um instante. Então o mestre disse friamente:— Ótimo. Saia daí.— E se eu não sair? — A Raposa perdeu o sorriso, encarando o homem que finalmente ousara se mostrar.— Então não me culpe por não poupá-lo. A Raposa sabia que não era páreo para ele. Sabia que não conseguiria detê-lo.— Então não poupe. Antes que Dao Yan agisse, ele atacou primeiro — cada movimento, cada golpe, tudo o que o mestre lhe ensinara. **Capítulo: O Último Adeus da Raposa Espiritual** - Raposa Espiritual, você realmente quer fazer isso? - Apesar de sua aparente frieza, Daoyan ainda hesitava. A Raposa, porém, não respondeu, recusando-se a recuar. Foi só quando Daoyan brandiu sua espada imortal que a ameaça se concretizou: - Se não se afastar agora, não me culpe por... Antes que ele terminasse a frase, a Raposa Espiritual simplesmente não se moveu. A lâmina perfurou seu peito, e o sangue escarlate escorreu pela espada, quase imperceptível contra seu traje vermelho. Ao lado, Xiong Yu olhava para a cena, incrédulo: - Shixiong, por que você...? A Raposa parou, sorrindo para Xiong Yu, que chorava. Seu sorriso era tão puro quanto nos velhos tempos, quando ainda era uma pequena raposa inocente: - Xiong Yu, me perdoe. Seu shixiong não pode mais ficar com você. A luz em seus olhos se apagou lentamente, e seu corpo começou a se dissipar em partículas brilhantes na escuridão. A expressão impassível de Daoyan finalmente rachou. - Você poderia ter desviado! Mas a Raposa já havia se desfeito na noite, sem deixar resposta. - Certo, parabéns, Lin Xun, cena finalizada! - A voz de Guan Shan ecoou, marcando o fim das filmagens de Lin Xun para *O Grande Monstro*. A equipe aplaudiu, e Guan Shan até lhe entregou um envelope vermelho generoso - afinal, Lin Xun havia "morrido" sob a espada do Mestre Daoyan. Xiong Ni, com os olhos vermelhos, correu para abraçá-lo: - Ah, Xun, aquela cena me destruiu! Lin Xun riu, dando tapinhas em suas costas: - Era tudo fingimento, por que ficar triste? - A Raposa Espiritual se deixou matar só para fazer o canalha se arrepende? Ela foi tão tola! Até Lin Xun se sentiu pesado com aquele final trágico. - Talvez ela só quisesse se libertar. Na verdade, ele achava que a Raposa também havia sido cruel. No fim, deixou apenas uma palavra para seu antigo discípulo e nenhuma para Daoyan. Nem sequer o olhou uma última vez. Era como se dissesse: *"Se você pode ser frio, eu serei pior."* - Vamos, vamos, animem-se! - Guan Shan interrompeu o clima. - A produção encomendou um bolo para celebrar a saída do Lin Xun e o início do encerramento das filmagens de *O Grande Monstro*! Guan Xiao empurrou um bolo enorme, arrancando gritos de alegria da equipe. Lin Xun e Xiong Ni pegaram suas fatias e se sentaram para comer. - Xun, quando você volta? Podemos ir juntos. - Vou ficar mais uma semana. E você, volta pra escola ou pra casa? - Vou pra casa primeiro, descansar um pouco antes das aulas. Te espero na escola, então. Lin Xun acenou. - Beleza. Ele ainda precisava regularizar sua volta às aulas e pegar anotações para estudar - os exames finais estavam chegando, e ele não queria reprovar. Xiong Ni terminaria suas cenas naquela tarde e já partiria no mesmo dia. Lin Xun não o segurou; afinal, poderiam se falar por telefone. Antes de ir, porém, Xiong Ni deixou um enorme travesseiro em forma de urso Brownie na recepção do hotel para Lin Xia Zhi. Ele queria entregar pessoalmente, mas o colega estava ocupado com as filmagens. Deixou um recado para que não esquecesse de pegar à noite. Sabendo que Lin Xia Zhi gostava de abraçar algo para dormir, aquele urso seria perfeito. Lin Xun o acompanhou até o carro e, ao se virar, viu Lin Xia Zhi correndo de volta. - Ele já foi? - perguntou Xia Zhi, visivelmente desapontado. - Sim, acabou de sair. Lin Xun lembrou: - Ele deixou algo pra você na recepção. Deve ter mandado mensagem também. Não esquece de pegar. Os olhos de Xia Zhi brilharam. - Obrigado! - E saiu correndo para o hotel. Lin Xun sorriu, entrando no elevador. Assim que soube do fim das filmagens, Su Yun ligou para discutir a agenda. - Já que você fica mais uma semana, podemos marcar o comercial de shampoo para segunda? Ou prefere descansar antes? - Segunda está ótimo. - Ele ficaria ali aprendendo com o mestre, sem muito cansaço. - Então combinado. Vou ajustar tudo para um dia só de filmagem. Na quinta, você grava o programa de variedades - deve levar uns três dias. Depois, uma semana de folga antes da segunda etapa. E ainda tem as filmagens de *Only Love* no meio. Se achar pesado, podemos reorganizar. Su Yun era cuidadosa, sempre respeitando seus limites. - Pode seguir assim. Se ficar muito, a gente ajusta. E a novela escolar? - A produção ainda está nos preparativos. Só deve começar daqui a um mês, provavelmente depois do reality. Durante

as gravações, não vou marcar outros compromissos. Você foca na atuação, e nos intervalos, a gente vê outras oportunidades. – Perfeito. Seguimos seu plano. – Ótimo. Te busco segunda. – Até lá. Desligando, Lin Xun anotou os compromissos no celular. Nos dias de folga após o comercial, ele finalmente teria tempo para... *estudar* aqueles *filmes especiais* que tanto precisava. Marcou a data no calendário com uma florzinha vermelha. Agora, livre das filmagens, Lin Xun aproveitava para ajudar no set quando podia, observando Lin Xia Zhi e Tang Mo trabalharem. A atmosfera era leve, mas o eco da despedida da Raposa Espiritual ainda pairava no ar. Zhang An tinha planejado ficar, mas seu orientador acabou marcando uma entrega de trabalho acadêmico de última hora, e ele não teve escolha a não ser correr para terminar o artigo. Já Guan Shan, observava Lin Xun, que vestia apenas chinelos e shorts, comprando melancias num carrinho de frutas perto do set de filmagem. Ele distribuía as frutas para a equipe se refrescarem do calor. Com metade de uma melancia no colo, Lin Xun ia comendo devagar, colherada por colherada, com uma pequena colher. Guan Shan não conseguia evitar achar aquela cena absurdamente fofa.

<http://portnovel.com/book/8/1498>